

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263CB-054-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Sabará Químicos e Ingredientes S.A.**  
Itapissuma - PE

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sabará Químicos e Ingredientes S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



André Messias Leite Barbosa  
Contador CRC 1SP-291.589/O-0

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

## Ativo

		31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.639	1.186
Aplicações financeiras	7	16.591	11.997
Contas a receber	8	48.374	46.083
Estoques	9	15.996	29.602
Tributos a recuperar	10	5.501	6.445
Outros créditos	-	1.697	3.432
Ativos mantidos para vendas	14	5.038	5.038
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>95.836</b>	<b>103.781</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Tributos a recuperar	10	52	203
Mútuo com partes relacionadas	11	24.199	14.785
Imobilizado	13	92.279	104.024
Propriedade para Investimento	15	6.577	6.577
Intangível	16	1.109	972
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>124.216</b>	<b>126.561</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>220.052</b>	<b>230.343</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

## Passivo e patrimônio líquido

		31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	17	28.876	38.736
Empréstimos e financiamentos	18	10.894	27.308
Obrigações trabalhistas	-	1.836	2.406
Obrigações tributárias	19	7.067	4.811
Outras contas a pagar	-	583	3.172
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>49.256</b>	<b>76.432</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos de financiamentos	18	39.243	25.590
Obrigações tributárias	19	5.267	6.640
Passivo fiscal diferido	12	14.140	9.436
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>58.650</b>	<b>41.666</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	22	42.705	86.445
Reserva de legal	22	7.030	4.455
Reserva de incentivos fiscais	22	4.974	-
Reserva de lucros	22	56.028	19.922
Ajuste de avaliação patrimonial	22	1.411	1.422
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>112.147</b>	<b>112.244</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>220.052</b>	<b>230.343</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Demonstrações do resultado para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	23	314.682	307.000
Custos das mercadorias vendidas	24	(166.158)	(200.948)
<b>Lucro bruto operacional</b>		<b>148.524</b>	<b>106.051</b>
Despesas com comerciais	25	(36.136)	(25.475)
Despesas operacionais	26	(36.561)	(28.283)
Receitas Incentivos Fiscais	28	8.210	5.466
Outras receitas (despesas) operacionais	27	1.544	5.448
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>85.582</b>	<b>63.206</b>
Despesas financeiras	29	(12.589)	(12.203)
Receitas financeiras	29	3.129	3.142
Variação cambial	29	39	(4)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(9.420)</b>	<b>(9.065)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>76.162</b>	<b>54.141</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(19.300)	(11.930)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(5.596)	(4.288)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>51.266</b>	<b>37.923</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.266</b>	<b>37.923</b>
	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>51.266</b>	<b>37.923</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>82.282</b>	<b>1.660</b>	<b>2.565</b>	<b>4.163</b>	<b>15.197</b>	-	<b>105.866</b>
Ajuste de exercícios anteriores	5.q	-	-	-	-	(2.095)	-	(2.095)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	37.923	37.923
Aumento de Capital	22.a	4.163	-	-	(4.163)	-	-	-
Constituição de reserva	22.b	-	-	1.890	-	-	(1.890)	-
Absorção de lucros	-	-	-	-	-	36.271	(36.271)	-
Distribuição de lucro aos sócios	22.d	-	-	-	-	(29.450)	-	(29.450)
Ajuste de avaliação patrimonial	22.c	-	(238)	-	-	-	238	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>86.445</b>	<b>1.422</b>	<b>4.455</b>	-	<b>19.923</b>	-	<b>112.244</b>
Ajuste de exercícios anteriores	5.q	-	-	-	1.343	-	(1.343)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	51.266	51.266
Constituição de reserva	22.b	-	-	2.563	3.631	-	(6.194)	-
Absorção de lucros	-	-	-	-	-	44.173	(44.173)	-
Distribuição de lucro aos sócios	22.d	-	-	-	-	(6.271)	-	(6.271)
Ajuste de avaliação patrimonial	22.c	-	(11)	11	-	-	-	-
Redução de capital por cisão parcial	22.a	(43.740)	-	-	-	(1.796)	445	(45.091)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>42.705</b>	<b>1.411</b>	<b>7.030</b>	<b>4.974</b>	<b>56.029</b>	<b>0</b>	<b>112.147</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Sabará Químicos e Ingredientes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os  
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.266</b>	<b>37.923</b>
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa gerado/ (aplicado) nas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	8.886	7.732
Ganho ou perda com valor justo de ativos	-	(2.299)
juros sobre empréstimos	7.980	9.768
Variação cambial	-	4
Outros	204	-
Perda efetiva de crédito	8	1.420
Impostos diferidos	4.704	2.565
	<b>73.047</b>	<b>57.114</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(12.364)	(5.169)
Estoque	250	(9.209)
Tributos a recuperar	1.095	13.741
Outros créditos	(691)	52
Fornecedores	(6.774)	7.657
Obrigações trabalhistas	476	212
Obrigações tributárias	(905)	10.140
Outras contas a pagar	(1.451)	2.628
IRPJ e Contribuição Social a recolher	19.300	(13.221)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>71.983</b>	<b>63.945</b>
Pagamento de IRPJ e CSLL	(17.512)	-
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais após o IRPJ e CSLL</b>	<b>54.471</b>	<b>63.945</b>
<b>Das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(4.594)	(622)
(Aquisições) Baixas de ativo imobilizado	(16.639)	(19.285)
(Aquisições) Baixas de ativo intangível	(359)	765
Caixa transferido na cisão	(5.000)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(26.592)</b>	<b>(19.142)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>		
Mútuos concedidos a partes relacionadas	(24.199)	(14.785)
Mútuos recebidos com partes relacionadas	14.785	22.650
Distribuição de dividendos aos sócios	(6.271)	(29.450)
Captação de financiamentos	27.000	3.000
Pagamento de juros financiamentos	(8.002)	(8.324)
Pagamento de financiamentos	(29.739)	(21.835)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.426)</b>	<b>(48.744)</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.453</b>	<b>(3.941)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.186	5.126
No final do exercício	2.639	1.186
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.453</b>	<b>(3.940)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Companhia, com sede em Itapissuma, Pernambuco, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades preponderantes a produção de:

- Produtos químicos de aplicação na área de saneamento público e privado, tratamento de água e efluentes – Sanitizantes – Instalações em Santa Bárbara D’Oeste (SP), Itapissuma (PE), Pacatuba (CE) e Anápolis (GO).
- Aditivos, concentrados, complementos e suplementos nutricionais para alimentos e bebidas em geral – Alimentos – Instalações em Valinhos (SP).

### Reorganização societária – Cisão Parcial

Em agosto de 2025, foi iniciada a reestruturação societária da unidade instalada no município de Valinhos-SP e, conforme Laudo de Avaliação elaborado com base nos valores contábeis registrados no balanço patrimonial levantado em 31 de agosto de 2025, em conformidade com a Lei no 6.404/76, foi apurado o acervo líquido correspondente à parcela do patrimônio a ser cindida, a valor contábil.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de cisão parcial, com a incorporação da parcela cindida pela Concepta Ingredientes Ltda., devidamente aprovado pelos sócios por meio do Protocolo e Justificação e da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data.

A operação teve como objetivo a reorganização societária e a otimização da estrutura corporativa, com a transferência à sociedade incorporadora dos ativos, passivos, direitos, obrigações e colaboradores vinculados à unidade cindida.

Realizada com base em valores contábeis, a cisão não resultou no reconhecimento de ágio ou deságio. Em decorrência da operação, houve redução do Patrimônio Líquido da Companhia no montante de R\$ 43.740, não comprometendo, contudo, a continuidade operacional, mantendo-se adequados os níveis de capital de giro, a estrutura de capital e a capacidade de geração de caixa.

O acervo líquido transferido é composto por:

<b>Ativos transferidos</b>	<b>Valor</b>
Caixa e bancos	5.000
Contas a receber	9.280
Estoques	14.158
Adiantamentos e outros créditos	1.265
Mútuo com partes relacionadas	144
Imobilizado	19.417
Intangível	209
<b>Total dos ativos transferidos</b>	<b>49.474</b>

  

<b>Passivos transferidos</b>	<b>Valor</b>
Fornecedores	3.583
Obrigações Trabalhistas e encargos sociais	1.024
Obrigações fiscais e tributárias	14
Outras contas a pagar	1.113
<b>Total dos passivos transferidos</b>	<b>5.734</b>

  

<b>Acervo líquido</b>	<b>43.740</b>
-----------------------	---------------

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

As práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas são aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário.

### 2.1. Base de preparação

#### 2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pelos procedimentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

As demonstrações contábeis são preparadas considerando o custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros, e passivos financeiros são mensurados a valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão evidenciadas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, considerando fatores objetivos e subjetivos, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreu em 13 de março de 2026.

#### 2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado do próprio exercício em que ocorrem.

## 3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### a) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas, adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro e/ou de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 08** – Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD;
- **Nota Explicativa nº 09** – Perda esperada por obsolescência e ociosidade produtiva;
- **Nota Explicativa nº 13** – Vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 16** – Amortização do intangível;
- **Nota Explicativa nº 21** – Provisão para contingências.

## **b) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 30 de instrumentos financeiros.

## **4. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros, quando aplicável são mensurados pelo valor justo.

## **5. Políticas contábeis materiais**

A Companhia aplicou as principais políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis:

### **a) Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos no resultado.

### **b) Receita de contrato com cliente**

As receitas são reconhecidas no resultado em função de cinco passos que devem ser aplicados às receitas originadas de contratos com clientes. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 47 (IFRS 15) – “Receita de Contrato com Cliente”, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A NBC TG 47 (IFRS 15) substitui a IAS 18 – “Receitas”, IAS 11 – “Contratos de Construção” e correspondentes interpretações.

As receitas de venda de produtos, são reconhecidas quando a obrigação de performance é cumprida. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A obrigação de performance é cumprida e identificada como cumprida mediante ao tipo de frete celebrado no acordo comercial entre a Companhia e o cliente, ou seja, em determinado tempo, no momento do embarque ou na entrega dos produtos no destino.

Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa de sua realização. Caso os valores faturados excedam as medições dos serviços já prestados, então esta diferença é apresentada como receita diferida (passivo circulante) no balanço patrimonial.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

### **c) Benefícios de curto prazo a empregados**

A administração reconheceu em 2025 os benefícios definidos de acordo com a NBC TG 33 (R2) e os segrega em dois tipos.

#### **i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **ii) Benefícios rescisórios**

A Companhia indeniza seus colaboradores no momento da sua demissão com os benefícios previstos em leis trabalhistas.

### **d) Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida, contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

### **e) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### **i) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **ii) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço trimestrais e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

### **f) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **g) Ativos financeiros**

#### **i) Classificação**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: **(i)** custo amortizado; **(ii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou **(iii)** valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: **(i)** o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: **(i)** o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

## **ii) Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

## **iii) Valor recuperável (impairment) de ativo financeiros - Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período de relatório, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: **(i)** dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; **(ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; **(iii)** probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e **(iv)** extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

## **iv) Desreconhecimento de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: **(i)** os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e **(ii)** a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e **(a)** a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou **(b)** a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

## **h) Passivo financeiro**

### **i) Reconhecimento e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

#### **ii) Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

#### **iii) Custos dos empréstimos**

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

#### **iv) Desreconhecimento de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

#### **i) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos, ajustado ao valor presente quando aplicável. A perda esperada com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **j) Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, acrescidos de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

#### **k) Imobilizado**

##### **i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### **ii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## **l) Ativos intangíveis**

### **i) Reconhecimento e mensuração**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

### **ii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

### **m) Propriedades para investimento**

As propriedades para investimentos são registradas, inicialmente, pelo custo. Isto inclui o preço de compra e qualquer despesa diretamente atribuível. Subsequentemente, as propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.

### **n) Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

### **o) Passivos circulante e não circulante**

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

## **p) Capital social**

### **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Eventuais custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### **q) Ajustes de exercícios anteriores**

A administração da Companhia identificou um montante de R\$1.343 referente a Declaração Anual de Incentivos Fiscais e Sudene, cuja competência pertence a exercícios anteriores. Este valor foi registrado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido no exercício findos em 31 de dezembro de 2025. Com base em seu julgamento e avaliação, a administração concluiu que os valores correspondentes não são materiais, individualmente ou em conjunto, para fins de representação dos saldos, conforme previsto pelos pronunciamentos contábeis CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro, e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **r) Normas e interpretações novas e revisadas**

### **i) Revisadas e vigentes:**

<b>Norma</b>	<b>Alteração</b>	<b>Vigência a partir de</b>
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia e das controladas avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

## ii) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos	Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM)
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações (equivalente esperado no CPC)	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18)	Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia e de suas controladas está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

## Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, originária do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que disciplina a reforma tributária sobre o consumo.

A nova legislação regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, que em linhas gerais, consolida cinco tributos (PIS, COFINS, ICMS, ISS e, em parte o IPI) em dois: o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

A nova legislação implementa também o IS (Imposto Seletivo) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Caixa	3	5
Bancos	2.636	1.181
<b>Total</b>	<b>2.639</b>	<b>1.186</b>

## 7. Aplicações financeiras

Descrição	Vencimento	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>			
Fundo de investimentos	Entre janeiro de 2026 e dezembro de 2026	16.590	11.996
Aplicação automática	Entre janeiro de 2026 e dezembro de 2026	1	1
<b>Total</b>		<b>16.591</b>	<b>11.997</b>

Em 2025, as aplicações financeiras permaneceram classificadas no curto prazo em função da necessidade da Companhia para utilização no capital de giro. São prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São remuneradas à taxa média de 13,10% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (10,88% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

## 8. Contas a receber de clientes

Descrição	2025	2024
No país (a)	48.261	45.940
No exterior - Terceiros	113	143
<b>Total</b>	<b>48.374</b>	<b>46.083</b>

(a) O aumento dos recebíveis ocorreu devido ao maior volume de títulos em aberto com órgãos públicos.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a análise do vencimento do saldo contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

Descrição	2025	2024
<b>A vencer</b>	<b>31.033</b>	<b>33.483</b>
<b>Vencidos</b>		
De 1 a 30 dias	4.838	3.918
De 31 a 60 dias	1.430	1.965
De 61 a 90 dias	1.757	2.287
De 91 a 180 dias	5.005	1.975
De 181 a 360 dias	1.909	583
Acima de 01 ano	2.402	1.872
<b>Total</b>	<b>48.374</b>	<b>46.083</b>

Os clientes provenientes de capital público foram excluídos do cálculo da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD devido à garantia de pagamento em contratos de licitação. Ademais, os valores relacionados aos vencimentos de Companhias privadas não justificaram a necessidade de constituição da PECLD conforme avaliação da Administração da Companhia, que consiste na avaliação individualizada por cliente e bases históricas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia avaliou e não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas.

## 9. Estoques

Descrição	2025	2024
Produto acabado	3.517	6.292
Produto Intermediário	3.779	3.820
Revenda	584	3.306
Matérias-primas	3.199	10.685
Materiais de consumo	3.206	3.171
Importação em andamento	1.711	2.328
<b>Total</b>	<b>15.996</b>	<b>29.602</b>

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou cisão parcial, transferindo à nova sociedade constituída parte de seus estoques, totalizando R\$ 13.356, conforme Protocolo e Justificação de Cisão aprovado em assembleia. Os valores foram baixados a valor contábil.

De acordo com as premissas adotadas pela administração, em alinhamento com as diretrizes estabelecidas pelo CPC 16, para o exercício de 2025, assim como em 2024 não foi reconhecido perda por obsolescência.

## 10. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	2025	2024
COFINS	68	191
ICMS a recuperar	3.193	3.999
ICMS - CIAP <b>(b)</b>	337	529
PIS	15	41
IRPJ e CSLL, retenções	1.664	148
IPI a recuperar	233	412
Outros impostos <b>(a)</b>	43	1.328
<b>Total</b>	<b>5.553</b>	<b>6.648</b>
<b>Circulante (a)</b>	<b>5.501</b>	<b>6.445</b>
<b>Não circulante</b>	<b>52</b>	<b>203</b>

**(a)** A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS do período de janeiro de 2003 a março de 2017 através do processo nº 0026709-48.2007.4.01.3400, a habilitação do valor ocorreu em 12 de julho de 2022 através do Despacho Decisório RF N. 1.521/2022. A Companhia também obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos créditos de PIS/COFINS do período de apuração compreendido entre agosto de 2021 e dezembro de 2022 para utilização em compensação cruzada. Através do processo nº 0800734-96.2022.4.05.8300, a habilitação ocorreu em 13 de novembro de 2023 através do Despacho Decisório nº 8.430/2023 RF04/EQAUD-DERAT. O saldo dos créditos mencionados foi compensado integralmente em 2024.

**(b)** Devido a origem do crédito se referir a itens de ativo imobilizado com finalidade de comodato, os valores de crédito de ICMS CIAP foram transferidos para o ativo imobilizado a fim de compor o custo de aquisição dos bens.

## 11. Partes relacionadas

A Companhia demonstra abaixo as transações com controladora, profissional chave da administração e coligadas:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo (circulante e não circulante)</b>		
Mútuos	24.199	14.785
<b>Total empréstimos a partes relacionadas</b>	<b>24.199</b>	<b>14.785</b>

Abaixo, as movimentações dos mútuos a receber e conta corrente a pagar com as partes relacionadas:

Movimentos de mútuos a receber	2025	2024
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>14.785</b>	<b>22.650</b>
Mútuo concedido	(14.785)	14.785
Compensação Sabará Participações	24.199	(22.650)
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>24.199</b>	<b>14.785</b>

### Remuneração da Administração

As pessoas chave da Administração são compostas pela Diretoria eleita com base na alteração do estatuto social registrada pela Companhia e não inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. As remunerações são efetuadas pela controladora direta e final Sabará Participações.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

## 12. Ativo e passivo fiscal diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábeis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal acumulado	-	20.137
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>20.137</b>
Alíquota de impostos de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Total de IRPJ e CSLL diferidos no ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>6.847</b>
<b>Compensação de passivo não circulante</b>		
Diferimento órgãos públicos (i)	(6.948)	(5.181)
Diferimento órgão públicos (ii)	29.189	31.083
Diferimento avaliação patrimonial (ii)	2.137	2.154
Ajuste avaliação a valor justo - PPI	2.299	2.299
<b>Total</b>	<b>26.677</b>	<b>30.355</b>
Alíquota de impostos de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Total de IRPJ e CSLL diferidos passivos</b>	<b>9.070</b>	<b>10.321</b>
Diferimento de PIS e Cofins	5.069	5.962
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b>14.140</b>	<b>9.436</b>

(i) A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

(ii) A Companhia realizou uma alteração de critério contábil adotando a prática de diferimento dos contratos de órgão públicos e dos efeitos da avaliação patrimonial conforme pronunciamento técnico do CPC 23 e CPC 27 possibilitando maior razoabilidade das estimativas contábeis.

### 13. Imobilizado

Consolidado	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações em terceiros	Veículos	Equipamentos informática e comunicação	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo do Imobilizado</b>										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>8.255</b>	<b>29.218</b>	<b>58.182</b>	<b>21.824</b>	<b>1.877</b>	<b>7.691</b>	<b>1.798</b>	<b>961</b>	<b>4.664</b>	<b>134.470</b>
Aquisições	-	-	10.745	3.733	348	-	-	245	8.351	<b>23.422</b>
Baixas	-	-	(153)	-	(34)	(48)	-	(4)	(4.664)	<b>(4.903)</b>
Transferências (i)	7.286	5.597	-	-	-	-	-	-	-	<b>12.883</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.541</b>	<b>34.815</b>	<b>68.774</b>	<b>25.557</b>	<b>2.191</b>	<b>7.643</b>	<b>1.798</b>	<b>1.202</b>	<b>8.351</b>	<b>165.872</b>
Aquisições	-	-	13.354	6.598	200	-	3.197	147	8.433	<b>31.929</b>
Baixas	-	-	(611)	(1.687)	(105)	-	-	-	(12.928)	<b>(15.331)</b>
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(0)</b>
Baixa por cisão parcial	(491)	(10.792)	(3.658)	(6.444)	(619)	(2)	-	(119)	(162)	<b>(22.287)</b>
Baixa de reavaliação	-	-	(3.782)	-	(66)	(1.157)	(702)	(14)	-	<b>(5.722)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>15.050</b>	<b>24.023</b>	<b>74.077</b>	<b>24.024</b>	<b>1.601</b>	<b>6.484</b>	<b>4.293</b>	<b>1.216</b>	<b>3.694</b>	<b>154.461</b>
<b>Depreciação acumulada</b>										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>(3.842)</b>	<b>(28.187)</b>	<b>(9.655)</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(6.611)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(841)</b>	-	<b>(52.075)</b>
Adição	-	(2.764)	(4.579)	(2.291)	(148)	(294)	-	(91)	-	<b>(10.167)</b>
Baixas	-	-	140	-	28	224	-	2	-	<b>394</b>
Transferências	-	-	(1.139)	1.139	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	<b>(6.606)</b>	<b>(33.765)</b>	<b>(10.807)</b>	<b>(1.261)</b>	<b>(6.681)</b>	<b>(1.798)</b>	<b>(930)</b>	-	<b>(61.848)</b>
Adição	-	(1.218)	(4.585)	(2.528)	(69)	(82)	(237)	(155)	-	<b>(8.874)</b>
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa por cisão parcial	-	1.115	587	810	243	2	-	61	-	<b>2.818</b>
Baixa de reavaliação	-	-	3.782	-	66	1.157	702	14	-	<b>5.722</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	-	<b>(6.709)</b>	<b>(33.981)</b>	<b>(12.525)</b>	<b>(1.021)</b>	<b>(5.604)</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(1.010)</b>	-	<b>(62.182)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.541</b>	<b>28.209</b>	<b>35.009</b>	<b>14.750</b>	<b>930</b>	<b>962</b>	-	<b>272</b>	<b>8.351</b>	<b>104.024</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>15.050</b>	<b>17.314</b>	<b>40.096</b>	<b>11.499</b>	<b>580</b>	<b>880</b>	<b>2.960</b>	<b>206</b>	<b>3.694</b>	<b>92.279</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia não identificou evidência que justifique a necessidade de uma provisão sobre o saldo desses ativos.

(i) As transferências ocorridas ao longo do exercício de 2024 decorrem de mudanças de estimativa da Administração quanto à destinação de Propriedades para Investimento e Ativos Mantidos para Venda.

## Revisão de vida útil e valor residual dos ativos

A Administração da Companhia avaliou o valor residual e a vida útil-econômica dos ativos e concluiu que não existiam ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## 14. Ativos mantidos para venda

Descrição	2025	2024
Terrenos	5.038	5.038
<b>Total ativos mantidos para venda</b>	<b>5.038</b>	<b>5.038</b>

Movimentação do exercício	Terrenos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.038</b>	<b>5.038</b>
Transferência	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.038</b>	<b>5.038</b>

O terreno registrado como ativo mantido para venda está localizado em São Paulo/SP. A administração da Companhia possui expectativa de venda no segundo semestre do exercício de 2026. Por este motivo, os saldos encontram-se registrados no ativo circulante.

## 15. Propriedade para investimentos

Descrição	2025	2024
Terrenos	6.577	6.577
<b>Total propriedade para investimentos</b>	<b>6.577</b>	<b>6.577</b>

Movimentação	Terrenos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>6.577</b>	<b>6.577</b>
Adição	-	-
Transferência (i)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>6.577</b>	<b>6.577</b>

Os terrenos registrados em propriedade para investimentos estão localizados em Pernambuco. Atualmente não se encontram em uso da operação da Companhia.

## 16. Intangível

Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Ativos biológicos	Projetos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>695</b>	<b>720</b>	<b>11</b>	<b>945</b>	<b>2.371</b>
Aquisição	-	12	1	144	157
Baixa	(17)	-	-	(905)	(922)
Transferência	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>678</b>	<b>732</b>	<b>12</b>	<b>184</b>	<b>1.606</b>
Aquisição	-	19	2	702	723
Baixa	-	-	-	(353)	(353)
Transferência	-	-	-	(11)	(11)
Baixa por cisão parcial	(4)	(3)	-	(206)	(213)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>674</b>	<b>748</b>	<b>14</b>	<b>316</b>	<b>1.752</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(588)</b>	-	-	-	<b>(588)</b>
Amortização	(46)	-	-	-	(46)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(634)</b>	-	-	-	<b>(634)</b>

<b>Custo do intangível</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Ativos biológicos</b>	<b>Projetos</b>	<b>Total</b>
Amortização	(6)	-	-	-	<b>(6)</b>
Baixa por cisão parcial	(3)	-	-	-	<b>(3)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(643)</b>	-	-	-	<b>(643)</b>

<b>Intangível líquido</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>44</b>	<b>732</b>	<b>12</b>	<b>184</b>	<b>972</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>31</b>	<b>748</b>	<b>14</b>	<b>316</b>	<b>1.109</b>

## 17. Fornecedores

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
No país	25.954	36.209
No exterior	2.922	2.527
<b>Total</b>	<b>28.876</b>	<b>38.736</b>

Em 2025, observa-se redução no saldo de fornecedores em aberto quando comparado a 2024, decorrente principalmente do encerramento das atividades da unidade de Valinhos em razão da cisão parcial, o que resultou na diminuição do volume de aquisições de matérias-primas, produtos acabados e importações vinculadas à referida operação.

## 18. Empréstimos e financiamentos

<b>Descrição</b>	<b>Taxa (%)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>				
Capital de giro	CDI+3,40% a.a.	Jan - dez/26	1.465	19.012
Fundo garantidor de investimento	9,07% a.a.	Jan - dez/26	-	1.679
Financiamento de capital	CDI+3,25% a.a.	Jan - dez/26	4.430	1.626
Financiamentos de importação e exportação	CDI+3,50% a.a.		4.999	4.991
<b>Total</b>			<b>10.894</b>	<b>27.308</b>
<b>Não circulante</b>				
Capital de giro	CDI+3,40% a.a.	Jan/27-mai/27	720	6.620
Financiamento de capital	CDI+3,25% a.a.	Jan/27-set/29	25.250	1.333
Financiamentos de importação e exportação	CDI+3,50% a.a.	Jan/27-jan/30	13.273	17.637
<b>Total</b>			<b>39.243</b>	<b>25.590</b>
<b>Total geral</b>			<b>50.137</b>	<b>52.898</b>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>52.898</b>	<b>70.288</b>
Captação	27.000	3.000
Apropriação de juros	7.980	9.768
Pagamentos do principal	(29.739)	(21.834)
Pagamento dos juros	(8.002)	(8.324)
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>50.137</b>	<b>52.898</b>
Circulante	10.894	27.308
Não circulante	39.243	25.590
<b>Total geral</b>	<b>50.137</b>	<b>52.898</b>

## Cronograma dos vencimentos não circulante

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2025 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

	2027	2028	2029	2030
Capital de giro	720	-	-	-
Capital de giro imp./exp.	4.364	4.363	4.363	182
financiamentos de capital	8.417	8.417	8.417	
<b>Total geral</b>	<b>13.501</b>	<b>12.780</b>	<b>12.780</b>	<b>182</b>
<b>Total acumulado</b>	<b>13.501</b>	<b>26.281</b>	<b>39.061</b>	<b>39.243</b>

## Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia possui o contrato no 333303204, que estabelece cláusula restritiva de natureza financeira (“covenant”), a qual determina a manutenção do índice máximo de 3,15% para a relação entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou o cumprimento do referido indicador, não tendo sido verificada a ultrapassagem do limite contratualmente estabelecido, permanecendo a Companhia adimplente com as obrigações assumidas no âmbito do respectivo instrumento financeiro.

## 19. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2025	2024
Parcelamento de tributos - PERT <b>(ii)</b>	6.490	7.397
Parcelamento de tributos - Outros <b>(i)</b>	-	1.163
IRRF	210	282
ICMS a recolher	905	564
Cofins a recolher	1.046	876
PIS a recolher	226	190
Outros	1.460	770
IRPJ a recolher	1.213	-
CSLL a recolher	784	209
<b>Total</b>	<b>12.334</b>	<b>11.451</b>
Circulante	7.067	4.811
Não circulante	5.267	6.640
<b>Total geral</b>	<b>12.334</b>	<b>11.451</b>

**(i)** Débito refere-se a IRPJ, CSLL e INSS.

**(ii)** Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Com a publicação da MP 798/2017 editada em 30 de agosto de 2017, que possibilita a liquidação de débitos de natureza tributária com redução de juros e multa, a Companhia aderiu ao programa em 22 de agosto de 2017 e optou por quitar antecipadamente os parcelamentos firmados em períodos anteriores, com pagamento em espécie de 20% do total da dívida consolidada, em até 05 parcelas mensais.

Programação de amortização	2026	2027	2028 a 2030	Total
Parcelamento de tributos - PERT <b>(ii)</b>	1.590	1.590	3.311	<b>6.491</b>
Parcelamento de tributos - IRPJ/CSLL <b>(i)</b>	205	-	-	<b>205</b>
Parcelamento de tributos - INSS <b>(i)</b>	216	216	150	<b>582</b>
<b>Total</b>	<b>2.011</b>	<b>1.806</b>	<b>3.461</b>	<b>7.278</b>

## 20. Impostos de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real anual, apurando pelo Balanço de suspensão e redução.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Descrição	2025	2024
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	76.162	54.141
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Pela alíquota fiscal combinada	(25.895)	(18.408)
<b>Adições e exclusões permanentes</b>		
(Despesas) receitas isentas de impostos (*) - Diferimento órgão públicos	(2.379)	(1.762)
Receitas das avaliações de PPI	-	782
<b>Outras receitas isentas de impostos</b>		
Prejuízo fiscal	3.921	5.390
Outras adições e exclusões	(1.043)	(2.964)
Incentivos - PAT e fundos	500	622
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(24.896)</b>	<b>(16.340)</b>
Corrente	(19.300)	(11.930)
<b>Diferido</b>	<b>(5.596)</b>	<b>(4.410)</b>

A compensação dos prejuízos fiscais de Imposto de Renda e da base negativa da Contribuição Social de exercícios anteriores está limitada a base de 30% dos lucros tributáveis, sem prazo de prescrição.

(\*) Substancialmente decorrente dos lucros auferidos com órgãos públicos - Realização.

## 21. Provisão para contingências

Nos exercícios de 2025 e 2024, não houve contingência a provisionar na opinião da Administração, com base da opinião de seus Assessores Jurídicos Legais, levantada nos respectivos exercícios, para os processos em andamento.

### Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para quais não há provisão constituída conforme a posição a seguir:

Descrição	2025	2024
Cíveis	253	-
Trabalhista	90	-
Tributárias	28.626	60.260
<b>Total</b>	<b>28.969</b>	<b>60.260</b>

As principais demandas tributárias da Companhia que possui probabilidade de perda possível, refere-se a uma autuação de créditos tributários de IRPJ, em R\$ 13.928, e a outra de ICMS Estado SP, em R\$ 15.041 que resultam no montante de R\$ 28.969.

## 22. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 2025, em decorrência da cisão parcial aprovada nos termos da Lei nº 6.404/76, foi deliberada a versão de parcela do acervo patrimonial líquido da Companhia no montante de R\$ 43.740 com a conseqüente redução de seu capital social em igual valor e o cancelamento de 43.740.172 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia foi reduzido de R\$ 86.445 para R\$ 42.705, em conformidade com os termos aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2025.

### b) Reservas

#### Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do Capital Social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2025 foi constituída reserva legal de R\$ 2.563 equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, após a absorção do prejuízo acumulado.

#### Reserva do Incentivo Fiscal

O saldo de reserva de incentivos fiscais de 2025 refere-se ao benefício fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene. A constituição da reserva de incentivos fiscais está em conformidade com as disposições do Art. 195-A da Lei nº 11.638, de 2007. Para o ano de 2025, foi constituído Reserva dos Incentivos, no montante de R\$ 3.631 em atendimento a Lei nº 14.789/2023.

#### Reserva de retenção de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido não distribuído ou destinado a outras reservas, a reserva de retenção de lucros é mantida para fazer frente a projetos de investimentos e expansão na própria Empresa ou a aplicação em projetos de benfeitoria em propriedades.

### c) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui o ajuste por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição (Nota Explicativa nº 13).

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para os lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da alienação e depreciação dos ativos a que elas se referem.

### d) Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, proporcionalmente as suas participações no capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída provisão de dividendos no valor de R\$6.271 (R\$29.450 em 31 de dezembro de 2024).

### e) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

Em 31 de dezembro de 2025, o resultado básico e diluído por ação foi de R\$1,20 (R\$0,44 em 31 de dezembro de 2024).

## 23. Receita operacional líquida

Descrição	2025	2024
<b>Receita bruta</b>		
<b>Produtos acabados e de vendas:</b>		
Mercado interno	253.570	231.494
Mercado externo	2.863	1.859
Prestação de serviços	145.098	159.881
<b>Total</b>	<b>401.531</b>	<b>393.234</b>
<b>Deduções</b>		
Vendas canceladas e abatimentos	(779)	(1.155)
Impostos incidentes sobre vendas	(86.070)	(85.079)
<b>Total</b>	<b>(86.849)</b>	<b>(86.234)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>314.682</b>	<b>307.000</b>

## 24. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

Descrição	2025	2024
Materiais	(129.971)	(159.263)
Fretes	(2.229)	(5.060)
Pessoal	(12.562)	(15.743)
Serviços de terceiros	(4.951)	(9.526)
Depreciação e amortização	(7.812)	(7.624)
Materiais de manutenção	(3.377)	(2.280)
Viagens e estadias	(1.238)	(985)
Outros	(4.018)	(467)
<b>Total</b>	<b>(166.158)</b>	<b>(200.948)</b>

## 25. Despesas com vendas

Descrição	2025	2024
Fretes sobre vendas	(27.578)	(11.607)
Despesa com pessoal	(4.307)	(5.234)
Comissões e Serv. comercial	(2.547)	(3.559)
Propaganda e publicidade	(1)	(1.399)
Doações e patrocínio	(2)	(419)
Viagens comerciais	(333)	(274)
Locação de veículo	(244)	(253)
Perda de duplicatas	(8)	(1.420)
Outros/reversões	(1.116)	(1.310)
<b>Total</b>	<b>(36.136)</b>	<b>(25.475)</b>

## 26. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2025	2024
Despesa com pessoal	(16.896)	(12.057)
Assessoria administrativa e jurídica	(6.988)	(6.583)
Impostos, taxas e contribuições	(2.595)	(2.099)
Despesa com ocupação administrativa	(1.554)	(1.349)
Viagens administrativa	(552)	(853)
Suporte e manutenção de sistemas	(4)	(782)
Locação de equipamentos	(782)	(842)
Despesas com manutenção e conservação	(423)	(432)
Despesa com telecomunicação	(47)	(74)
Serviços de terceiros	(1.203)	(929)
Despesas com correio e entregas	(16)	(37)
Outros	(4.426)	(1.917)
Depreciação e amortização	(1.075)	(312)
Baixas de ativo fixo	-	(17)
<b>Total</b>	<b>(36.561)</b>	<b>(28.283)</b>

## 27. Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2025	2024
Recuperação de impostos	1.256	2.037
Reversão (provisão) despesas	-	(90)
Avaliação a valor justo PPI	-	2.298
Outras receitas e despesas	288	1.203
<b>Total</b>	<b>1.544</b>	<b>5.448</b>

## 28. Receitas Incentivos Fiscais

Descrição	2025	2024
Pro Goiás	4.579	4.018
Sudene	3.631	1.448
<b>Total</b>	<b>8.210</b>	<b>5.466</b>

O incentivo fiscal PROGOIAS, teve sua adesão através do TE (Termo de Enquadramento) - 001-0015/2021-GSE e consiste em escriturar como crédito fiscal o equivalente à aplicação do percentual conforme estabelecido no inciso II do caput do artigo 5º da Lei nº 20.787/2020, sobre o valor positivo resultante do confronto entre os débitos e os créditos do imposto de ICMS, relacionados às operações com produtos de industrialização própria incentivadas pelo PROGOIÁS, apresentando um efeito de R\$ 4.579 no resultado de 2025 (R\$ 4.018 em 2024).

Com a publicação da Lei Complementar nº 160/2017, que acrescentou os §§ 4º e 5º ao artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, incentivos e benefícios fiscais ou financeiros relativos ao ICMS, concedidos por Estados e pelo Distrito Federal, passou-se a compreender como subvenções para investimentos.

A Companhia teve seu enquadramento aprovado para usufruir do benefício fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, com prazo de vigência de 10 anos, conforme atestado pelo Laudo Constitutivo nº 0048/2023. O enquadramento possibilita uma redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculado com base no lucro da exploração. Esta aprovação, fundamentada no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, e nos critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008, além de estar em conformidade com o Regulamento dos Incentivos Fiscais, reflete o cumprimento das condições e requisitos legais exigidos pela Companhia.

Como resultado dessa adesão ao benefício, o impacto financeiro no resultado de 2025 foi de R\$3.631.

Com a Lei nº 14.789/2023, para fatos geradores a partir de 2024 impõe-se a incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de benefícios fiscais classificados como subvenção para investimentos, bem como da aplicação do PIS e Cofins.

A Companhia beneficiou-se do incentivo fiscal proporcionado pela Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), a qual visa incentivar a inovação tecnológica e o desenvolvimento científico no Brasil. Em conformidade com os dispositivos legais estabelecidos, a Companhia aderiu ao programa e obteve os benefícios previstos. Os dispêndios elegíveis para essa dedução abrangem despesas com pessoal, contratação de serviços de pesquisa e desenvolvimento, entre outros, desde que diretamente relacionados às atividades de inovação tecnológica. O impacto financeiro desse incentivo no resultado da Companhia em 2025 foi de R\$ 741.

## 29. Resultado financeiro

Descrição	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamento	(7.980)	(9.768)
Tarifas, comissões e encargos bancários	(254)	(208)
Juros sobre duplicatas e impostos	(772)	(1.281)
IOF	(3)	(19)
Outras despesas financeiras	(3.580)	(927)
<b>Total</b>	<b>(12.589)</b>	<b>(12.203)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Outros juros recebidos	1.677	1.050
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.284	1.989
Outros rendimentos	168	103
<b>Total</b>	<b>3.129</b>	<b>3.142</b>
<b>Variação cambial</b>		
Variação cambial passiva	(212)	(350)
Variação cambial ativa	252	346
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>(4)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.420)</b>	<b>(9.065)</b>

## 30. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração dos instrumentos financeiros que a Companhia mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

### Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros classificados por categoria:

	Categoria	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	2.639	1.186
Aplicações financeiras	Valor justo por meio de resultado	16.591	11.997
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	48.374	46.083
<b>Total</b>		<b>67.604</b>	<b>59.266</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Mútuo a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	24.199	14.785
<b>Total</b>		<b>24.199</b>	<b>14.785</b>

	<b>Categoria</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Empréstimo e financiamento	Custo amortizado	10.894	27.308
Fornecedores	Custo amortizado	28.876	38.736
<b>Total</b>		<b>39.770</b>	<b>66.044</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimo e financiamento	Custo amortizado	39.243	25.590
<b>Total</b>		<b>39.243</b>	<b>25.590</b>

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros (contas a receber e aplicações financeiras). Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. As vendas para empresas públicas estão suportadas por contratos (licitações).

#### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros (aplicações financeiras, Empréstimos e financiamentos). Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

### **31. Transações sem Efeito de Caixa - Cisão Parcial**

Conforme Nota Explicativa nº 1, a Companhia realizou uma operação de cisão parcial que não envolveu qualquer entrada ou saída de caixa, tratando-se exclusivamente de baixa contábil de ativos, passivos e patrimônio líquido, conforme previsto no instrumento societário. O acervo líquido cindido totalizou o montante de R\$ 43.740, correspondendo à parcela do patrimônio líquido reduzida do capital social da Companhia.

### **32. Cobertura de seguros**

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações (não sendo escopo de nossos auditores independentes a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros). Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque. A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, transporte nacional e internacional e seguro ambiental.

\* \* \*